

# PLANO ERASMUS DA



## Escola Básica e Secundária Dona Lucinda Andrade



2024/2027

Setembro 2024

# Índice

Introdução.....	3
Metas e Objetivos .....	4
Prioridades.....	6
Metodologia.....	7
Gestão e Administração .....	8
Avaliação.....	11
Conclusão.....	13

## Introdução

O Plano Erasmus da Escola Básica e Secundária Dona Lucinda Andrade (EBSDLA) constitui um documento orientador e coordenador dos diversos projetos de abrangência europeia e das diferentes atividades de complemento ao currículo que permitem o desenvolvimento das competências linguísticas, científicas e tecnológicas e, subsequentemente, um instrumento de operacionalização de estratégias. Procura valorizar as dimensões estratégicas de intervenção do Projeto Educativo de Escola:

- ✓ **OE1.** Melhorar o sucesso escolar de todos os alunos promovendo e garantindo a igualdade de oportunidades e a formação integral dos alunos.
- ✓ **OE2.** Promover o trabalho reflexivo e colaborativo entre docentes.
- ✓ **OE3.** Potenciar um clima escolar favorável à aprendizagem, de respeito mútuo e de civismo.
- ✓ **OE4.** Promover e/ou participar em atividades.
- ✓ **OE5.** Promover a participação efetiva dos pais e encarregados de educação, garantindo um melhor acompanhamento escolar dos seus educandos.
- ✓ **OE 6.** Promover e/ou frequentar formação contínua e de desenvolvimento profissional.
- ✓ **OE 7.** Promover a cooperação interinstitucional.

Desta forma constitui-se fundamental para a atualização, o aperfeiçoamento e o aprofundamento dos conhecimentos e competências profissionais de toda a comunidade educativa ao nível europeu.

Este documento deve ser visto como um instrumento dinâmico, que deve incorporar alterações a qualquer mudança de contexto organizacional, devendo também ser visto como uma ferramenta ao serviço da melhoria da qualidade de ensino.

A EBSDLA tem centralizado a sua ação em processos de flexibilidade e inovação educativa, apostando em práticas colaborativas e de articulação, dinamizadoras de projetos de investigação e de desenvolvimento pedagógico, organizacional e internacional, procurando implementar práticas pedagógicas inovadoras através da construção de cenários de aprendizagem de carácter transversal / multidisciplinar, inclusivos e de apoio às necessidades individuais de todos e de cada um, inseridos num contexto europeu.

## Metas e Objetivos

As principais metas que se pretendem alcançar com o Plano Erasmus da EBSDLA são:

- ✓ a formação docente no sentido da promoção de práticas pedagógicas e abordagens inovadoras de ensino e de aprendizagem direcionadas a todos os alunos;
- ✓ a aquisição de competências em tecnologias da informação e comunicação, por exemplo, na área das ciências há particular interesse em laboratórios virtuais e remotos, portais e repósitos digitais educacionais e ainda a criação de novos cenários educativos;
- ✓ a construção de ferramentas inovadoras e técnicas de ensino multidisciplinares sobre a inovação e o desenvolvimento da escola;
- ✓ a melhoria da proficiência linguística dos docentes e dos alunos da escola;
- ✓ a implementação da metodologia CLIL (*Content and Language Integrated Learning*) na escola;
- ✓ a construção de uma educação científica baseada na investigação através da utilização de recursos em rede e online;
- ✓ a criação de oportunidades para promover o multiculturalismo;
- ✓ a aprendizagem ao longo da vida;
- ✓ a promoção de uma educação inclusiva integrada nos projetos europeus realizados na escola;

A fim de operacionalizar a internacionalização da EBSDLA a intervenção terá como base os seguintes objetivos:

- ✓ incentivar a atualização pedagógica dos professores;
- ✓ estimular a inovação pedagógica através do desenvolvimento das competências digitais;
- ✓ adquirir competências que permitam estimular os alunos a pensar de forma criativa de forma a desenvolverem o pensamento crítico;
- ✓ quebrar as barreiras entre disciplinas e promover a flexibilização curricular através de uma maior diversificação das aprendizagens e do trabalho colaborativo;
- ✓ ensinar diferentes conteúdos disciplinares através de uma língua estrangeira, contribuindo para uma pedagogia de sucesso e promovendo uma atitude positiva de autoconfiança face à aprendizagem das línguas;
- ✓ refletir sobre as diferenças culturais e construir uma rede de professores para cooperação futura;
- ✓ melhorar a capacidade de desencadear mudanças em termos de tendências atuais nas práticas

pedagógicas e nos modelos organizativos;

- ✓ melhorar o ensino e a aprendizagem das línguas;
- ✓ promover a diversidade linguística da União Europeia e a consciência intercultural;
- ✓ promover a participação em projetos sejam eles locais/nacionais ou internacionais;
- ✓ estabelecer pontes entre educação formal e informal;
- ✓ aumentar o envolvimento dos encarregados de educação nas diferentes atividades promovidas pela escola e na vida escolar dos seus educandos;
- ✓ melhorar o nível de competências e aptidões essenciais da comunidade escolar;
- ✓ melhorar a capacidade de interação a nível internacional;
- ✓ promover o sucesso e a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem.

## Prioridades

O Projeto Educativo da Escola Básica e Secundária Dona Lucinda Andrade (EBSDLA) aposta numa vertente europeia com o envolvimento dos seus agentes educativos tentando dar resposta às necessidades educativas numa base de compromisso tentando dar resposta às necessidades diagnosticadas.

Da avaliação sistemática, da reflexão e análise das práticas e dos contextos de trabalho, efetuados em sede de departamento, da eficácia das atividades envolvidas e da promoção da avaliação interna, conclui-se que a concretização do Plano Erasmus da EBSDLA assentará sobre as seguintes áreas de intervenção prioritária:

- ✓ aquisição de aprendizagens significativas;
- ✓ desenvolvimento de competências digitais;
- ✓ desenvolvimento de competências linguísticas;
- ✓ reforço do ensino prático e/ou experimental das ciências;
- ✓ desenvolvimento de novas metodologias ou ferramentas de ensino;
- ✓ gestão da flexibilidade do currículo;
- ✓ trabalho colaborativo e interdisciplinar;
- ✓ ensino centrado nas aprendizagens tendo em vista as competências previstas no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória;
- ✓ escola inclusiva apoiada em estratégias multinível.

Na concretização desta intenção, são elaborados planos anuais de atividades, que ao serem instrumentos do exercício de autonomia, de flexibilidade e de inovação, refletem a realidade da escola e contribuem para a construção de um ensino de qualidade, na medida em que contemplam uma multiplicidade de projetos e de atividades direcionados para a internacionalização da escola.

## Metodologia

Na concretização deste plano e para que os objetivos sejam atingidos, a EBSDLA propõe a seguinte metodologia:

1. Incentivar o estudo da língua materna, salientando a sua riqueza e importância no contexto internacional;
2. Promover a produção de materiais bilíngues nos diferentes ciclos de ensino e respetiva troca com parceiros europeus envolvidos na internacionalização da EBSDLA;
3. Privilegiar o desenvolvimento de projetos de âmbito europeu (nomeadamente, a realização de projetos eTwinning nos diferentes ciclos de ensino), que vão de encontro ao estabelecido no Projeto Educativo, em articulação e intercâmbio com os parceiros comunitários;
4. Promover o ensino das línguas estrangeiras, salientando a importância das mesmas no contexto global em que nos situamos;  
Continuar a desenvolver os clubes de: Inglês e Francês, por forma a reforçar as competências linguísticas estrangeiras;
5. Manter a apresentação de candidaturas no âmbito do Projeto Erasmus+ (KA1 e KA2) e desenvolver protocolos ou outros programas europeus, permitindo assim um aumento de competências e um contacto direto com a realidade europeia;
6. Incentivar a realização de ações de formação em diferentes países europeus por parte do pessoal docentes e não docente dos diferentes ciclos de ensino;
7. Desenvolvimento de atividades de job shadowing/períodos de observação que permitam a análise de novas metodologias de ensino;
8. Realização de visitas de estudo a diferentes países da União Europeia;
9. Tentativa de parcerias com embaixadas de diferentes países.

Toda a operacionalização do Plano será realizada, em articulação com os responsáveis dos diferentes projetos.

## Gestão e Administração

A Direção terá um papel ativo e em articulação com a equipa do Erasmus+, será responsável pela gestão, administração e avaliação do mesmo.

A equipa do Erasmus+ terá como objetivo criar um bom ambiente promotor da comunicação entre os pares, acreditando nas potencialidades das tecnologias da informação e da comunicação para transformar as metodologias de ensino e de aprendizagem. Esta equipa é constituída por um grupo de professores capazes de promover práticas pedagógicas inovadoras, motivada para a mudança e disponível para propagar essa mudança através do trabalho colaborativo e da disseminação junto dos seus pares, do pessoal não docente, dos alunos e encarregados de educação, das competências e conhecimentos adquiridos que a dimensão europeia e o século XXI exigem, de forma a motivar os jovens e a comunidade escolar para a formação em qualquer contexto e ao longo da vida. Desta forma, a equipa irá privilegiar a formação de professores que permita melhorar as competências profissionais para responder às necessidades individuais dos alunos, considerando a sua diversidade cultural e linguística, por exemplo, através da inovação metodológica onde se poderão integrar metodologias CLIL (*Content and Language Integrated Learning*). Será igualmente valorizada a formação europeia do pessoal docente e não docente, bem como o exercício profissional qualificado, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

Esta equipa pretende ainda criar dinâmicas para que mais professores da EBSDLA se inscrevam na plataforma eTwinning com o intuito de criar uma comunidade virtual que possa servir de repositório de materiais produzidos pelos professores, promovendo-se o trabalho colaborativo, a partilha de ideias e boas práticas na Escola. Além disso, cada professor poderá aderir a outras comunidades virtuais integrando outros saberes. Decorrente destes futuros contactos através da plataforma eTwinning poderão ser encetados novos projetos com alunos.

Por outro lado, a plataforma *School Education Gateway* poderá ser utilizada como suporte para a seleção de formações online e de mobilidades adequadas às necessidades detetadas na EBSDLA.

No sentido de conhecer as boas práticas e casos de sucesso de projetos europeus que se distinguiram, a plataforma Erasmus+ *Projects Results Platform* é consultada com alguma regularidade.

Caso ocorra a aprovação do projeto Erasmus + KA1, esta plataforma será também utilizada com o intuito de aumentar a sua visibilidade do projeto e de partilhar os resultados deste com quem se interessa pelos mesmos tópicos e ainda com o fim de encontrar parceiros para projetos futuros.



## Disseminação e Impacto

O Plano Erasmus da EBSDLA tem como objetivo, através da internacionalização, a construção de comunidades de aprendizagem que permitam o aprofundamento de estratégias inovadoras através do conhecimento de boas práticas de professores de outros países, permitindo, através da reflexão crítica, avaliar a eficácia do seu trabalho, compreender as consequências das suas ações e considerar abordagens alternativas de melhoria de organização do ensino. Assim sendo, pretende-se disseminar as práticas inovadoras alcançadas através da concretização do Plano Erasmus, através de:

- ✓ realização de workshops e palestras para docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação;
- ✓ atividades de job shadowing entre docentes da EBSDLA;
- ✓ elaboração de guias de boas práticas;
- ✓ divulgação do projeto Erasmus+ KA1 nos canais digitais da escola, nomeadamente, na página oficial da EBSDLA e na página do Facebook Bu Zico.
- ✓ divulgação nos órgãos de comunicação social e na comunidade de experiência de mobilidade e partilha de conhecimentos adquiridos;
- ✓ divulgação dos diferentes projetos e das diferentes atividades de complemento ao currículo, no blogue da biblioteca escolar;
- ✓ realização de ações de curta duração para disseminação dos conhecimentos/competências/valores que se adquirem em experiência de internacionalização;
- ✓ realizações de ações de formação certificada.

Considerando as linhas de ação definidas anteriormente, pode ser elencado um conjunto de impactos que se perspectiva ao nível dos participantes:

- ✓ O desenvolvimento de projetos em línguas estrangeiras irá ter impacto a dois níveis distintos. O primeiro e mais objetivo será o aumento da proficiência em línguas estrangeiras. Por outro lado, e a um nível mais profundo, pode ser identificada a consciencialização da importância de investirem na formação em línguas estrangeiras;
- ✓ O envolvimento em projetos deverá promover nos envolvidos a assunção de postura proativa (capacidade de pesquisa, de seleção e tratamento de informação e de resolução de problemas) que terá impactos ao nível dos resultados escolares. Estas competências poderão alavancar nos alunos a motivação para o prosseguimento de estudos, contribuindo-se, dessa forma, para melhorar os resultados do país ao nível da conclusão do ensino secundário e superior;
- ✓ O envolvimento em projetos de parceria, para além de estimular um sentimento de pertença a uma cultura comum, irá promover uma cultura europeia, assente nos valores da democracia,

do respeito, da tolerância e da igualdade e o desenvolvimento de competências básicas e transversais, aumentando os níveis de desempenho.

Após a disseminação e concretização do Plano, os docentes estarão mais atualizados no que diz respeito aos sistemas de educação e diferentes áreas linguísticas, terão melhorado as suas competências técnicas e didáticas integrando novas tecnologias e estimulando a criatividade na sala de aula, ganhando mais destreza para elaboração de novos projetos que conduzam a uma maior motivação, conscientes da dimensão europeia da escola ao nível dos problemas, desafios e oportunidades e, terão ainda, estabelecido laços de amizade/profissionais e troca de ideias com professores de diferentes países europeus que permitirá o desenvolvimento de mais e melhores projetos a nível internacional.

Espera-se, assim, uma maior homogeneização das metodologias de ensino e de aprendizagem, a nível local e regional, graças à disseminação das boas práticas, o que será uma mais valia na aquisição das aprendizagens significativas.

## Avaliação

As experiências adquiridas pelo envolvimento do pessoal educativo no Plano Erasmus da EBSDLA serão muito importantes no desenvolvimento estratégico da Escola, de acordo com os seguintes eixos temáticos:

- ✓ competências linguísticas que se revestem de particular importância na melhoria de competências de compreensão, expressão oral e escrita para toda a comunidade educativa;
- ✓ tecnologias na sala de aula (ICT): a utilização da tecnologia em sala de aula permitirá que os docentes se apropriem de competências digitais de inovação na sala de aula, que promovam o trabalho colaborativo com os pares e a comunicação com potenciais parceiros europeus. Além disso, pretende-se promover a inclusão de mais discentes em comunidades virtuais de partilha e discussão de práticas pedagógicas em novos cenários de aprendizagem;
- ✓ inovação, criatividade e trabalho colaborativo, cujo objetivo é dotar os participantes da capacidade de adoção de práticas pedagógicas diversificadas e atuais, no sentido de promover o sucesso educativo em ambientes de trabalho inovadores, criativos e interdisciplinares que potenciem uma real flexibilização do currículo, a construção de cenários de aprendizagem e, conseqüentemente, a aquisição de aprendizagens significativas;
- ✓ novos ambientes de aprendizagem e interdisciplinaridade que irão potenciar a utilização de metodologias de ensino centradas no aluno, dotar os docentes da capacidade de desenvolver nos alunos o espírito crítico e a criatividade, competências fundamentais destacadas no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

Toda a formação e conhecimento adquirido pelos diferentes intervenientes da comunidade educativa, será avaliada pelo impacto na qualidade das aprendizagens dos alunos. Assim sendo, para avaliar se os objetivos do Plano Erasmus da EBSDLA foram alcançados analisar-se-á:

- ✓ se há alteração das práticas pedagógicas com a criação de cenários de aprendizagem inovadores;
- ✓ se aumentaram as aprendizagens significativas;
- ✓ se há mais trabalho colaborativo no âmbito do decreto lei 55/2018 dentro de cada conselho de turma;
- ✓ se os discentes conseguem atingir o perfil do aluno no final da escolaridade obrigatória;
- ✓ se existe o estabelecimento de novos contactos/laços de amizade/profissionais e de troca de ideias regular com professores de diferentes países europeus, facilitando a realização de mais projetos em parceria com parceiros de diferentes países;

- ✓ se aumentaram os projetos internacionais dinamizados pelo agrupamento ao nível de 2º, 3º ciclo e secundário;
- ✓ se após a dinamização de workshops, palestras e reflexões para docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação, o feedback for bastante positivo, resultando na integração a longo prazo das boas práticas;
- ✓ se os guias de boas práticas realizados em função de cada mobilidade se mostrarem úteis e capazes de melhorar as metodologias de ensino dos docentes;
- ✓ se as ações de formação realizadas em parceria com o centro de formação Júlio de Resende tiverem procura e um bom feedback na sua avaliação;
- ✓ se há um maior envolvimento dos encarregados de educação e de toda a comunidade educativa na vida escolar;
- ✓ se há um número elevado de atualizações, visitas, consultas e cruzamento de informações no site criado para divulgar o projeto;
- ✓ se ocorre um impacto positivo na pedagogia de ensino a nível local, regional e nacional.

Para a avaliação da implementação do Plano Erasmus da EBSDLA serão considerados os seguintes documentos:

- ✓ Relatórios periódicos dos departamentos, das coordenações dos diretores de turma e de cursos profissionais, dos representantes de estabelecimento e da coordenação de projetos;

Relatórios de autoavaliação da Equipa de Autoavaliação da Escola;

- ✓ Monitorização e avaliação do Plano de Ação Estratégica, dos relatórios dos Apoios de Promoção do Sucesso Escolar e do Plano de Formação da EBSDLA.

## **Conclusão**

Ao injetar recursos adicionais, decorrentes da operacionalização do Plano Erasmus, prevê-se um maior envolvimento e articulação entre os docentes e entre os docentes e os encarregados de educação, refletindo-se na prática letiva e na melhoria da qualidade do ensino centrado nos alunos, numa gestão mais eficiente dos recursos humanos da EBSDLA.

Desta forma, e indo de encontro às necessidades identificadas, acredita-se que com a concretização deste Plano ocorrerá atualização no que diz respeito aos sistemas de educação; a aquisição de novas competências, ideias e materiais motivadores para utilizar na sala de aula e para usufruto dos alunos; melhoria das competências técnicas, didáticas e digitais, estimulando a criatividade na sala de aula e, ainda, a elaboração de mais projetos internacionais que conduzam a uma maior motivação e ainda a aquisição de capacidades de "benchmarking" na própria instituição.